



GASTÃO DE MATOS MÜLLER

Valdon Varjão

Profissões: Advogado, Professor, Jornalista e Contador.

Nascimento: 4 de maio de 1924, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

Filiação: Fenelon Müller e Alzita de Mattos Müller.

Cônjuge: Maria da Glória de Moura Müller

Filhos: Carmem Cenira, Guilherme Frederico e Frederico Guilherme.

Estudos e Graus Universitários:

- Contador – Escola de Comércio de Cuiabá – Mato Grosso
- Bacharel em Direito – Universidade Federal de Mato Grosso
- Curso de Geografia e História – Escola Nacional de Filosofia – Rio de Janeiro.
- Curso da ADESG realizado em Brasília (1971) e Curso da ESG – (Escola Superior de Guerra (1977).

Principais fatos da vida parlamentar e administrativa:

- Diretor do Colégio Estadual de Mato Grosso em Cuiabá
- Oficial de Gabinete da Secretaria de Interior, Justiça e Finanças do Estado de Mato Grosso (1948)
- Professor de Geografia e História dos Cursos noturnos do SESC – SENAC em Cuiabá (1949)
- Professor Catedrático de História Geral e do Brasil do Colégio Estadual de Cuiabá, Mato Grosso (1950)

- Professor de Didática e Pedagogia da Escola Normal “Pedro Celestino”, Cuiabá (1951)
- Delegado (1956-1960) e Assistente Jurídico (1962-1963) da SPEVEA (SUDAM) 2ª Divisão de Mato Grosso. Fundador e Diretor do Ginásio Brasil em Cuiabá, Mato Grosso (1958)
- Professor de Geografia Geral e do Brasil do Colégio Estadual de Cuiabá, Mato Grosso (1958). Presidente da Associação dos Professores de Mato Grosso (1961)
- Presidente do Diretório Regional do extinto PSD, Secção de Mato Grosso (1961)
- Nas eleições de 1962 foi eleito Suplente de Senador. Exerceu a Senadoria por duas vezes: em 1963 e em 1965 durante a licença do titular
- Em 1966, 1º Vice-presidente da ARENA, Secção de Mato Grosso, exercendo o cargo de Presidente devido ao afastamento do titular
- Nas eleições de 1966 foi eleito Suplente de Deputado Federal pela ARENA, assumindo o cargo em outubro de 1969
- Em 1968-1969, foi Diretor de Administração e da Carteira de crédito Rural do Banco Regional de Brasília S/A. Candidatando-se a Deputado Federal nas eleições de 1970, foi eleito para um período de quatro anos e em 1974 se reelegeu para mais um mandato
- Na Câmara dos Deputados foi eleito e indicado para várias Comissões
- Nas eleições gerais de 1978 foi eleito, pelo Colégio Eleitoral, Senador da República para um mandato de 8 anos, tendo ao seu lado como suplente o autor destas notas, por quem foi substituído no Senado em dois períodos, como 4º secretário daquela alta casa de leis.

Trabalhos Publicados:

- *Caio Júlio César*, Tese publicada para o Concurso de Professor Catedrático (1949)
- *Formação do Povo Brasileiro*, Tese publicada para o Concurso de Professor Catedrático da Cadeira de História do Brasil (1960)
- *Educação e Cultura Estratégias para o Decênio 1978-1987*, editada quando estagiário da ESG (1977).

Condecorações:

- Medalha de Bronze pelos serviços prestados à Capital de Mato Grosso. Medalha do Senado Federal, comemorativa dos 150 anos de Independência do Brasil
- Medalha do Congresso Nacional, comemorativa dos 150 anos de

instalação do Poder Legislativo no Brasil e a Medalha da Câmara dos Deputados, comemorativa da Instalação da Câmara dos Deputados.

Privava de grande estima do líder político Dr. Tancredo Neves, ao lado de quem fundou o *Partido Popular no Brasil*.

Tancredo foi a Barra do Garças logo depois de eleito Presidente da República, cumprindo uma promessa eleitoral feita a Gastão e Varjão. A visita se deu a 22 de janeiro de 1985 e logo em seguida faleceu o grande líder e Presidente.

Gastão faleceu em Cuiabá aos 7 dias do mês de maio de 1996, com 73 anos de vida, deixando uma folha de serviços prestados à Mato Grosso e grande plêiade de admiradores e amigos em todo Brasil.

LANCES PITORESCOS E JOCOSOS DE CAMPANHA

Gastão e Varjão eram íntimos amigos, fizeram muitas campanhas juntos.

Na de 1974, pelo interior do município de Barra do Garças, efetuavam o alistamento para a ARENA. Ele candidato à Deputado Federal e Varjão como Prefeito.

Lá no fim do município, divisa com o Pará, no lugarejo denominado São José do Bang-Bang, hoje São José do Xingu, iniciaram o alistamento com sertanejos desconfiados e arredios.

Gastão ofereceu um par de botinas a um dos presentes que se mostrava solícito. Não tardou que uma interminável fila de pedidos fossem levados aos candidatos.

Gastão meio aborrecido com as solicitações, disse:

- *Vocês estão "enchendo"....*

Um gaiato retrucou, qual nada!....

- *"Nois eleitor só temos veis de 4 em 4 anos, às véspera de pleitos. Vocês políticos vão nos encher 4 anos durante o mandato, gozando do bom e do melhor, esquecendo-se que nois é quem faz vocês serem grande!..."*

Por isso, (disse ele):

"Quem quiser ser grande, que adube o paridor da mãe para nascer viçoso"...

Sabedoria popular.